



DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17402941>

ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (EMULTI) NA CIDADE DE PETROLINA- PE

THE ORGANIZATION OF MULTIPROFESSIONAL TEAMS IN PRIMARY HEALTH CARE (EMULTI) IN PETROLINA, PERNAMBUCO

Ana Clara de Souza Oliveira¹

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-9866-8181>

Maria Eduarda Ferraz Sampaio²

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5495-7954>

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem na Atenção Primária à Saúde (APS) sua principal porta de entrada, sendo essencial para a promoção, prevenção e cuidado integral. Em 2023, o Ministério da Saúde instituiu as equipes Multiprofissionais (eMultis), compostas por profissionais de diferentes áreas que atuam de forma integrada e complementar à APS. O presente estudo teve como objetivo analisar a organização das eMultis no município de Petrolina-PE, conhecendo os serviços ofertados e realizados além da divisão de profissionais por área de atuação. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal, baseado em dados públicos do SIAB, referentes ao período de 2021 a 2023, cuja tratativa gerou gráficos utilizados posteriormente. Em Petrolina, existem quatro equipes eMultis atuando em todo o território, que conta com 57 Unidades Básicas de Saúde. Verificou-se no estudo uma predominância de profissionais de fisioterapia na média dos três anos, além de evidenciar a composição das eMultis por uma diversidade de profissionais de diferentes áreas, que ressaltou o fator da interdisciplinaridade. Considerando que a APS é a porta de entrada do SUS, a atuação das eMultis fortalece a interdisciplinaridade e a troca de experiências, o que contribui diretamente para a qualificação do cuidado ofertado à população, oferecendo um serviço mais resolutivo e humanizado. Contudo, o estudo também concluiu que a subnotificação e a desatualização de dados limitam a análise precisa da efetividade dessas equipes.

¹Fisioterapeuta. E-mail: anaclara.bnb@gmail.com

²Graduanda em Fisioterapia. UNINASSAU. E-mail: mariaeduardaferrazsampaio@gmail.com

Palavras-Chave: Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Acesso à saúde; Estratégias na Atenção Básica, Práticas Interdisciplinares no SUS.

ABSTRACT

The Brazilian Unified Health System (SUS) relies on Primary Health Care (PHC) as its main point of entry, being essential for health promotion, prevention, and comprehensive care. In 2023, the Ministry of Health established the Multiprofessional Teams (eMultis), composed of professionals from different fields who work in an integrated and complementary manner with PHC. This study aimed to analyze the organization of the eMultis in the municipality of Petrolina-PE, identifying the services offered and carried out, as well as the distribution of professionals by area of expertise. This is a descriptive study, with a quantitative approach and cross-sectional design, based on public data from the SIAB system referring to the period from 2021 to 2023, which were processed to generate graphs used later. In Petrolina, there are four eMulti teams operating throughout the territory, which includes 57 Basic Health Units. The study identified a predominance of physiotherapy professionals in the three-year average and also highlighted the composition of the eMultis by a diversity of professionals from different fields, which emphasized the interdisciplinary factor. Considering that PHC is the gateway to SUS, the work of the eMultis strengthens interdisciplinarity and the exchange of experiences, which directly contributes to improving the quality of care provided to the population, offering a more effective and humanized service. However, the study also concluded that underreporting and outdated data limit the accurate analysis of the effectiveness of these teams.

Keywords: public health; Brazilian Unified Health System; access to health care; primary care strategies; interdisciplinary practices in SUS.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema público de saúde do Brasil que oferece atendimento gratuito para todos os cidadãos, independentemente de sua renda, e dispõe de três níveis de atenção: primária, secundária e terciária (Brasil, 1990). O presente trabalho visa analisar a Atenção Primária à Saúde (APS), que é a porta de entrada do SUS e a base do sistema de saúde, proporcionando um acesso universal aos serviços básicos. Desse modo, a APS tem a função de atender às necessidades da comunidade e promover a equidade em saúde, que visam não apenas tratar doenças, mas também proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida da população (Brasil, 1990). Nesse sentido, para atender esses princípios, a APS desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

Em 22 de Maio de 2023, o Governo Federal anunciou a PORTARIA GM/MS Nº 635 (Brasil, 2023), que tem como objetivo converter o Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Atenção Básica (NASF-AB) em equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMultis), que consiste em equipes com profissionais de saúde de diversas áreas e categorias que trabalham de forma complementar e integrada a APS (Brasil, 2023).

A partir dessa mudança foram criadas três novas modalidades de equipes compostas por um conjunto fixo e variável de profissionais. Cada equipe multidisciplinar pode estar integrada a uma ou mais modalidades de equipes da Atenção Primária, já as equipes de APS podem apenas estar vinculadas a uma eMulti (Bispo Júnior; Almeida, 2023). Diante do exposto, o estudo em questão visa apontar a organização das eMultis na cidade de Petrolina-PE, além de abordar as principais ofertas e serviços, conhecer os principais procedimentos fornecidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e identificar a quantidade de profissionais atuantes nas eMultis.

METODOLOGIA

O estudo apresenta uma abordagem quantitativa, com um delineamento transversal de dados referentes às eMultis atuantes dentro das UBSs de Petrolina-PE no período de 2021 a 2023. A coleta dos dados foi realizada exclusivamente na base de dados do Sistema de Informações de Atenção Básica à Saúde (SIAB), que, por se tratar de dados públicos não foi necessário uma comissão de ética. Apesar disso, como a temática é relacionada à saúde pública, os dados foram tratados na tentativa de apresentar resultados interessantes ao conhecimento público e acadêmico, que justificaram a realização do trabalho e a exposição dos dados da organização das eMultis.

O levantamento de dados foi realizado em 2024 pelas pesquisadoras, conduzido de forma colaborativa em encontros presenciais, e foi fundamentado por meio de leituras prévias da literatura referente ao tema do estudo, a partir dos seguintes descritores: atenção básica, prevenção, equipe multiprofissional. Os dados assim que recolhidos foram tratados de forma quantitativa a partir do programa Microsoft Excel 2013, onde foram gerados gráficos para evidenciar e visualizar os resultados expostos no tópico seguinte. Durante a tratativa dos dados foram encontrados limites que impediram a realização do desenho de estudo na sua forma integral, como a subnotificação dos procedimentos realizados nas UBS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, as eMultis de Petrolina estão divididas em 4 equipes multiprofissionais, que atendem todo o município. A região é composta no total por 57 UBS, sendo 23 na zona rural e 34 na zona urbana. No estudo em questão foi percebido que entre todos os profissionais presentes há uma quantidade considerável de fisioterapeutas que representam o maior número de atendimentos individuais quando feito a média dos três anos. De acordo com Bim *et al* (2021), o fisioterapeuta atua na Atenção Primária de forma individual e domiciliar e com ações coletivas de promoção e prevenção à saúde (Bim *et al*, 2021).

Na APS são ofertados serviços de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e manutenção da saúde, que ocorrem de forma coletiva e individual. Segundo os mesmos autores, é importante inteirar-se sobre os serviços e rotina dos fisioterapeutas e das ações de fisioterapia na APS para que possa gerar discussões na esfera de administração de serviços e formação profissional, para que assim o fisioterapeuta se consolide neste nível de atenção (Bim *et al*, 2021).

No estudo também observa-se uma média anual da quantidade de atendimentos coletivos ofertados nas UBSs da cidade de Petrolina, como os serviços de atividade física em grupo, práticas corporais em medicina tradicional chinesa, e ações de educação em saúde. O atendimento multidisciplinar deve ir além do enfoque individual do paciente, integrando também o trabalho em grupo, com foco em ações preventivas e de promoção à saúde, baseando-se em uma abordagem interdisciplinar. Os atendimentos nas UBSs de Petrolina são realizados uma ou duas vezes por semana, dependendo do tamanho da comunidade atendida. As equipes do eMulti são responsáveis por conduzir ações de saúde baseadas na conscientização temática do mês para todas as comunidades.

Sobre os procedimentos realizados pelas equipes multidisciplinares, eles estão divididos em oito áreas estratégicas: atividade física/práticas corporais; práticas integrativas e complementares; reabilitação; alimentação e nutrição; saúde mental; serviço social; saúde da criança/adolescente/adulto; saúde da mulher e assistência farmacêutica. Quanto à quantidade de procedimentos realizados nas eMultis de Petrolina, a avaliação antropométrica e aferição de pressão arterial se destacam. Isso ocorre devido ao fato de que são procedimentos que requerem um acompanhamento e monitoramento, tanto das pessoas que possuem hipertensão, quanto das

que não dispõem da doença. Os resultados também mostram os procedimentos de técnicas da medicina tradicional chinesa, como a acupuntura e auriculoterapia, que fazem parte das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), que são terapias complementares com técnicas que promovem a prevenção de agravos e a recuperação da saúde (Rocha, 2023).

As equipes multiprofissionais foram criadas com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da APS, sendo suas ações desenvolvidas dentro de um território delimitado. A mudança na Portaria do Governo Federal, fez com o antigo NASF fosse chamado atualmente de eMulti e a quantidade de equipes fosse reduzida. Segundo a estrutura estabelecida no estudo de Bispo Júnior & Almeida (2023), revela que as equipes são classificadas em três modalidades principais com diferentes exigências e objetivos (Bispo Júnior; Almeida, 2023). A modalidade eMulti Ampliada, por exemplo, deve atuar com um número mais amplo de equipes e possui uma carga horária mínima de 300 horas. Já a eMulti Complementar, que atua a um número menor de equipes, requer um mínimo de 200 horas. Por outro lado, a eMulti Estratégica, voltada para um número ainda mais reduzido de equipes, exige uma carga horária mínima de 100 horas.

Este estudo determina que as equipes multidisciplinares são de grande importância para o funcionamento e organização das UBS, corroborando o conceito apresentado por Bispo Júnior e Almeida (2023), de que a diversidade de profissionais e profissões na APS impacta de forma positiva em toda a saúde da população (Bispo Júnior; Almeida, 2023). Uma das principais limitações deste estudo reside na dificuldade de acesso aos dados completos e atualizados sobre a organização das eMultis em Petrolina. Outro fator importante a ser considerado é o descompasso de alguns dados utilizados. Em muitos casos, os registros não são atualizados com a frequência necessária, o que pode comprometer a análise da realidade atual das equipes multiprofissionais. Essa falta de atualização limita a precisão dos resultados, uma vez que as informações disponíveis podem não refletir com fidelidade a organização e o funcionamento atual do sistema municipal. Além disso, há indícios de subnotificação de dados, especialmente relacionados às atividades e números de profissionais em cada UBS nos documentos analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo aponta que as eMultis da cidade de Petrolina-PE são compostas por diversos profissionais da saúde e os atendimentos e ações ofertadas pelas equipes são mais voltadas

para ações de promoção e prevenção à saúde. É bastante significativo saber como estão organizadas as eMultis, visto que, a APS é a porta de entrada de todo o sistema único de saúde. Tendo uma organização e atendimento multidisciplinar é possível que os profissionais troquem experiências e conhecimentos da prática profissional gerando um benefício para a população. Percebe-se que os registros de atendimentos e ações realizadas pelas eMulti não são inseridos ou atualizados no sistema de forma sistemática, o que gera lacunas importantes nas bases de dados. Essa subnotificação pode impactar a avaliação do desempenho das equipes e a análise das suas reais capacidades e desafios no atendimento à população.

REFERÊNCIAS

BIM, C. R.; CARVALHO, B. G.; TRELHA, C. S.; RIBEIRO, K. S. Q. S.; BADUY, R. S.; GONZÁLEZ, A. D. Physiotherapy practices in primary health care. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2021.34109> Acesso em: 5 abr. 2025.

BISPO JÚNIOR, J. P.; ALMEIDA, E. R. de. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 10, p. e00120123, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT120123> Acesso em: 3 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm Acesso em: 2 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023**. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 maio 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-635-de-22-de-maio-de-2023-484773799> Acesso em: 2 abr. 2025.

ROCHA, I. R.; SENNA, M. I. B.; OLIVEIRA, J. S.; PAULA, J. S. Práticas integrativas e complementares em saúde: a construção (in)completa da política em um município de grande porte no Brasil. **Saúde em Debate**, v. 47, n. 136, p. 110-125, jan. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313607> Acesso em: 5 abr. 2025.